



Crescimento de plantas de *Euterpe edulis* (Martius) cultivadas em substratos com diferentes misturas organominerais. Silva, L.L.G.G. da¹; Carvalho, V.A.². ¹Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. ²Universidade Veiga de Almeida (UVA), Rio de Janeiro, Brasil. Autor responsável: lggalindo@gmail.com

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro possui uma área de 57 ha cultivados com plantas de importância histórica e botânica. Na realização do manejo do Arboreto há uma geração de aproximadamente 400 m³ de resíduos vegetais, dos quais 50% são compostos por folhas de varrição e apara de grama, os quais são destinados a compostagem. A reciclagem de resíduos vegetais para produção de composto, aplicado na composição de substratos para a produção de mudas de *Euterpe edulis* (Martius) apresenta potencial de utilização nos viveiros florestais. Esta espécie é conhecida como palmito branco, bastante nutritivo que se difunde desde o Sul da Bahia até o Rio Grande do Sul e a sua exploração deve ser realizada dentro de um manejo sustentável. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento das plantas de *Euterpe edulis* (Martius) crescidas em diferentes misturas organominerais. O experimento foi conduzido no Horto Florestal do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. A semeadura foi realizada em fevereiro de 2016 em tubetes de 250 mL e as plantas foram cultivadas numa casa de sobra com sombrite (50%) por 180 dias. A irrigação ocorreu três vezes ao dia através de um sistema de micro aspersão durante 10 minutos cada. O composto vegetal, correspondente a fração orgânica foi obtido através do processo de compostagem, pelo método "Windrow". O material argiloso foi obtido de parte do Horizonte B de um Argissolo Vermelho para compor a fração mineral do substrato. As variáveis analisadas (diâmetro do coleto, altura das plantas, peso seco da parte aérea (PSPA), peso seco das raízes (PSR), relação PSPA/PSR e peso seco total da planta. As amostras das plantas foram acondicionadas numa estufa de aeração forçada por 72 horas a 65° C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, onde cada proporção de composto vegetal (CV)/barro (B): 100% (CV); 66% (CV)/34% (B); 50% (CV)/50% (B); 34% (CV)/ 66% (B); e 100% (B) correspondentes às parcelas com 4 repetições. Para análise dos resultados utilizou-se o pacote estatístico Sisvar versão 5.0 da Universidade Federal de Lavras. A mistura organomineral com 34% ou mais de composto vegetal proporcionou maiores acúmulos de matéria seca, altura, peso seco da parte aérea e peso seco de raízes. Observou-se que a adição de composto vegetal apresentou maiores valores para diâmetro do coleto e peso seco da parte aérea do que os observados no substrato com barro puro. Concluiu-se que a mistura organomineral favorece o crescimento de plantas de palmito juçara e que o uso de barro puro inviabiliza a qualidade das mudas.

Palavras-chave: morfogênese; mistura organomineral; palmito juçara.